

Videolar-Innova aprova expansão na produção de monômero de estireno

A Videolar-Innova, empresa brasileira que atua na indústria petroquímica, especialmente na produção de poliestireno para os mais diversos fins, deu o próximo passo no seu projeto de expansão iniciado em junho do ano passado: a empresa, que é controlada pelo empresário Lírio Parisotto, vai levar adiante um investimento de R\$500 milhões para duplicar a capacidade de produção do monômero de estireno em Triunfo (RS). A condição que faltava para o projeto foi atendida recentemente, com a confirmação da assinatura de um longo contrato com a Braskem para a entrega do insumo necessário para o projeto de expansão. Sem entrar em detalhes de prazo, volume ou valor, a Videolar-Innova informou que o acordo assegura o fornecimento de benzeno e eteno, insumos que são necessários na produção do monômero. A Braskem confirmou a assinatura, mas ressaltou que os termos são protegidos por acordos de confidencialidade. Os investimentos, que serão realizados com recursos próprios da empresa, irão viabilizar a duplicação da linha de monômero de estireno da unidade II do complexo de Triunfo, que alcançará capacidade de 420 mil toneladas por ano. O início da operação está previsto para abril de 2019.

Insumo

O monômero de estireno é insumo fundamental para o portfólio de produtos da Videolar-Innova, formado por poliestirenos de uso geral (GPPS) e alto impacto (HIPS) e poliestireno expansível (EPS). Hoje, o Brasil importa metade do EPS que consome. Em nota, a petroquímica ressaltou que, mesmo em um ambiente desafiador, o investimento fortalece a cadeia petroquímica nacional, pois o monômero de estireno é um produto-chave para itens de relevância, como asfalto, pneus, tintas, borrachas e resinas. A empresa, que a partir de agora será identificada somente como Innova, teve receita líquida no ano passado de R\$ 2,05 bilhões, frente a R\$ 2 bilhões em 2015. Já o volume total de vendas subiu 3,6%, para 416,3 mil toneladas - o principal produto em vendas é o poliestireno, com 237 mil toneladas em 2016. /MaxiQuim